FENOLOGIA DE COPAIFERA LANGSDORFFII DESF. EM DUAS ÁREAS (CONSERVADA E ANTROPIZADA) DE CERRADÃO NO NORDESTE, CEARÁ, BRASIL

LIANA GERALDO SOUZA DE OLIVEIRA, DAIANY ALVES RIBEIRO, MANUELE EUFRASIO SARAIVA, SAMARA FEITOSA OLIVEIRA, FRANCISCA DE FATIMA SILVA SOUSA, , MARTA MARIA DE ALMEIDA SOUZA

Ambientes antropicamente alterados possuem condições diferentes das áreas conservadas, e isto pode afetar a intensidade e o ritmo de cada fenofase vegetal. Vários estudos fenológicos foram realizados com *Copaifera langsdorffii* Desf em diferentes formações vegetacionais, apresentando resultados contraditórios provavelmente ocasionados pelas diferentes condições ambientais. Esta espécie possui elevado número de propriedades terapêuticas atribuídas ao óleo-resina dos troncos. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar os eventos fenológicos de *Copaifera langsdorffii* durante um ano em duas áreas de cerradão (conservada e outra antropizada) na Chapada do Araripe. As fenofases vegetativa e reprodutiva foram quantificadas pelo índice de intensidade de Fournier de agosto de 2013 a julho de 2014. Foi calculada ainda, a correlação de Spearman (r_s) entre o percentual mensal de cada fenofase e a precipitação pluvial do mês. Os dados de chuvas foram obtidos do posto Crato, monitorado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME). A queda foliar apresentou maior intensidade no mês de agosto (40%) na área antropizada, sendo esta a única fenofase correlacionada com a pluviosidade ($r_s = -0,67$; $p = 0,01$). Nessa mesma área também ocorreu a maior intensidade da fase de brotação foliar correspondendo ao mês de outubro (62%). A fase reprodutiva ocorreu apenas na área antropizada onde a floração durou de dezembro (25%) a março (10%) enquanto que a frutificação de abril a julho sendo neste último mês encontrado maior percentual (30%). Por *Copaifera langsdorffii* ter apresentado comportamento supra-anual em outras áreas, pode-se supor que na área conservada a fase de floração não foi observada no ano de 2013, pela ocorrência de eventos florais anteriores e que a floração dos seus indivíduos seja mais bem estimulada em áreas antropizadas.

PALAVRAS-CHAVE: FASE REPRODUTIVA, FASE VEGETATIVA, PLUVIOSIDADE

ÁREA TEMÁTICA: BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER